



## BRS 4103 – Variedade de Milho Recomendada para o Estado do Amazonas

Inocencio Junior de Oliveira<sup>1</sup>  
Miguel Costa Dias<sup>2</sup>  
José Roberto Antoniol Fontes<sup>3</sup>  
Ana Maria Santa Rosa Pamplona<sup>4</sup>  
Lauro José Moreira Guimarães<sup>5</sup>  
Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães<sup>6</sup>

O Estado do Amazonas apresenta uma produtividade média de milho de 2.390 kg.ha<sup>-1</sup>, valor este bem abaixo da média nacional de 4.972 kg.ha<sup>-1</sup> (CONAB, 2013), o que acarreta grandes perdas de divisas devido ao aumento da demanda interna e ao elevado custo de importação desse cereal, de outros estados. Vários fatores contribuem para a obtenção dos baixos rendimentos, destacando-se o uso de cultivares com baixo potencial produtivo e o manejo inadequado do solo.

A semente é um dos principais insumos, e o rendimento de uma lavoura de milho resulta do potencial genético da semente e das condições edafoclimáticas do local de plantio e do manejo da lavoura. De maneira geral, a cultivar é responsável

por 50% do rendimento final. Consequentemente, a escolha correta da semente é fundamental no sucesso da lavoura.

Dessa forma, visando disponibilizar cultivares de milho melhoradas e adaptadas às condições edafoclimáticas do Amazonas, a Embrapa Amazônia Ocidental, em conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo, seleciona, avalia e recomenda cultivares de milho para o estado.

A variedade BRS 4103 foi lançada, em 2007, para o Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e para o Estado do Paraná (GUIMARÃES et al., 2007). Segundo esses autores, a variedade, que teve o nome experimental "Sintético Precoce 1", foi desenvolvida preferencialmente para agricultura

<sup>1</sup>Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, inocencio.oliveira@embrapa.br

<sup>2</sup>Engenheiro agrônomo, M.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, miguel.dias@embrapa.br

<sup>3</sup>Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, jose.roberto@embrapa.br

<sup>4</sup>Engenheira agrônoma, M.Sc. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, ana.pamplona@embrapa.br

<sup>5</sup>Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, lauro.guimaraes@embrapa.br

<sup>6</sup>Engenheiro agrônomo, Ph.D. em Plant Breeding, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, paulo.guimaraes@embrapa.br

familiar e apresenta grãos predominantemente do tipo semiduro, cor amarelo-laranja, ciclo precoce e baixa altura de planta (210 cm) e de espiga (106 cm), bom potencial de produção (média de 6.884 kg.ha<sup>-1</sup> e 5.815 kg.ha<sup>-1</sup> para a região central nas safras 2004/2005 e 2005/2006, respectivamente), baixa porcentagem de plantas acamadas e quebradas e espigas bem empalhadas e sadias.

A variedade BRS 4103 foi avaliada em quatro ambientes do Estado do Amazonas, caracterizados pelas safras 2011/2012 e 2012/2013, tanto em condições de várzea quanto de terra firme. A densidade de semeadura foi de 50 mil plantas por hectare, com espaçamento entre linhas de 0,8 m. As avaliações fizeram parte da rede de Ensaios de Variedades de Milho, coordenada pela Embrapa Milho e Sorgo.

Os resultados mostraram bom desempenho da BRS 4103 em relação às demais variedades e sintéticos avaliados, com produtividade média de 4.943,1 kg.ha<sup>-1</sup>, considerando os quatro ambientes. Essa média foi superior à média geral dos Ensaios de Variedades de Milho, de 4.637,0 kg.ha<sup>-1</sup>, e representa um valor 206% superior à produtividade média do Estado do Amazonas (2.390 kg.ha<sup>-1</sup>). Além da boa produtividade, a variedade apresentou alta estabilidade produtiva, porte baixo, tolerância ao acamamento, ao quebramento e às principais pragas e doenças, precocidade e bom empalhamento das espigas (Tabela 1).

Recomenda-se a variedade BRS 4103 para cultivo nas condições de terra firme e de várzea do Estado do Amazonas.

**Tabela 1.** Principais características agrônômicas da variedade BRS 4103, avaliada em quatro ambientes de terra firme e várzea nas safras 2001/2012 e 2012/2013. Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, 2013.

Características	Valores
Florescimento masculino	54 dias
Florescimento feminino	56 dias
Ciclo	Precoce
Altura da planta	188 cm
Altura da espiga	89 cm
Estande recomendado	50.000 plantas.ha <sup>-1</sup>
Grau de empalhamento	Bem empalhado
Acamamento e quebramento	Boa resistência
Tipo de grãos	Semiduro
Coloração dos grãos	Amarelo-alaranjada
Produtividade média de grãos	4.943,1 kg.ha <sup>-1</sup>

## Referências

CONAB. **Acompanhamento de safra brasileira:** grãos, décimo primeiro levantamento, maio 2013. Brasília, DF, 2013. 41 p.

GUIMARÃES, P. E. O.; MEIRELLES, W. F.; PACHECO, C. A. P.; PARENTONI, S. N.; GAMA, E. E. G.; CASELA, C. R.; FERREIRA, A. S.; ROCHA, L. M. P.; CARVALHO, H. W. L.; CARDOSO, M. J.

**Variedade de milho BRS 4103.** Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2007. 9 p. (Embrapa Milho e Sorgo. Comunicado Técnico, 153).

### Comunicado Técnico, 95

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Amazônia Ocidental**  
Endereço: Rodovia AM 010, Km 29 - Estrada  
Manaus/Itacoatiara  
Fone: (92) 3303-7800  
Fax: (92) 3303-7820  
<http://www.cpaa.embrapa.br>

1ª edição

1ª impressão (2013): 300 exemplares

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



### Comitê de Publicações

**Presidente:** Celso Paulo de Azevedo  
**Secretária:** Gleise Maria Teles de Oliveira  
**Membros:** André Luiz Atroch, Edsandra Campos Chagas, Jony Koji Dairiki, José Clério Rezende Pereira, Kátia Emídio da Silva, Lucinda Carneiro Garcia, Maria Augusta Abtíbol Brito, Maria Perpétua Beleza Pereira, Rogério Perin, Ronaldo Ribeiro de Moraes e Sara de Almeida Rios.

### Expediente

**Revisão de texto:** Maria Perpétua Beleza Pereira  
**Normalização bibliográfica:** Maria Augusta Abtíbol B. de Sousa  
**Editoração eletrônica:** Gleise Maria Teles de Oliveira